

SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE

JORNAL DO BRASIL

Óculos para alunos da rede pública

BRASÍLIA - O governo vai investir, até o final do ano, R\$ 10 milhões em exames oftalmológicos e distribuição de óculos aos alunos com deficiência visual matriculados na rede pública de ensino. A medida foi anunciada ontem pelo ministro da Educação, Paulo Renato Souza, e faz parte do Programa Nacional de Saúde Escolar, elaborado pela Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), vinculado ao MEC.

O investimento faz parte de um convênio com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, assinado ontem por Paulo Renato. O acordo prevê a realização de exames de vista em 2.848.180 crianças da 1^a série de 37.666 escolas públicas do país, e que serão bancados pelo governo mas terão a consultoria de especialistas ligados ao Conselho.

A intenção do governo, segundo explicou o ministro, durante a assinatura do convênio, é repassar os recursos do programa de exames para as associações de pais e mestres das escolas. Para ele, o diagnóstico de problemas visuais ainda no primeiro ano do curso primário possibilitará um salto de qualidade na educação pública fundamental. "Detectando e resolvendo problemas que interferem na aprendizagem dos alunos na primeira série vamos promover uma melhoria do ensino", disse.

A previsão do MEC é que 10% dos alunos da rede pública que estão no primeiro ano passem a usar óculos. Só com a compra de lentes e armações, o ministério prevê usar 40% do orçamento previsto para o programa. O restante irá para a realização dos exames, que contará com a ajuda de instituições ligadas ao Conselho Brasileiro de Oftalmologia. "A saúde visual de uma criança é fundamental para o seu aprendizado e, consequentemente, para a sua formação educacional e como cidadão", disse o presidente do conselho, Geraldo Vicente de Almeida.